



Inova realiza terceira reunião em Cubatão

DA REDAÇÃO

Os desafios dos setores químico, petroquímico e de fertilizantes foram debatidos na última segunda-feira, em Cubatão, no terceiro encontro do movimento Inova - iniciativa que une esforços da classe política, empresários, sindicatos, sociedade civil organizada e

instituições de ensino em busca do desenvolvimento econômico e geração de empregos na região.

Realizado no Bloco Cultural cubatense, o evento apresentou o projeto a esses setores e discutiu novas ideias. “É fundamental a sinergia, trazendo gente de fora para falar um pouco sobre como o segmento tem se comportado no Brasil e mundo. Estimula as pessoas a pensarem se estão erradas e se podem superar crises com modificações internas”, disse o prefeito de Praia Grande, Alberto Mourão (PSDB).

Os pilares do Inova são seis segmentos econômi-

cos: turismo; logística e transportes; siderurgia; construção civil e mercado imobiliário; química, petroquímica e fertilizante; e economia criativa. Universidades realizam estudos sobre eles e apresentarão os resultados em fevereiro de 2020.

O reitor da Universidade Católica de Santos (UniSantos) e coordenador dos estudos, Marcos Medina Leite, destaca a importância da reunião de diversos atores da sociedade para dialogar sobre esses temas.

“Temos dados de associações, IBGE, Fundação Seade, internacionais e muitas outras frentes, mas ao con-

versar com empresários, sindicatos, trabalhadores e gestores públicos, você se enriquece de perspectivas novas. A região é carente de uma visão efetivamente metropolitana”.

Para o vice-prefeito de Cubatão, Pedro de Sá Filho (PTB), o Inova “é um puxão de orelha no Poder Público”. “Um alerta para avisar que temos de simplificar a vida do investidor e garantir que a movimentação da economia beneficie o comércio local”.

A quarta reunião do Inova será na próxima segunda-feira, em Praia Grande, com foco no turismo.